

Direitos da Mulher: Audiência Pública

Inclusão da Economia dos Cuidados,
constituída pelo trabalho doméstico não
remunerado no Sistema de Contas Nacional

Hildete Pereira de Melo

26 de Abril de 2017

Estrutura da Apresentação

- ❖ A invisibilidade do trabalho da mulher
- ❖ O que medem as contas nacionais?
- ❖ Proposta Metodológica: a conta dos afazeres domésticos – PNADs – IBGE, 2001/2015
- ❖ O que medem a conta satélite da Produção Domiciliar?

Por que?

- ❖ **Objetivo:** Propor mensuração para as atividades realizadas no interior dos domicílios/famílias.
- ❖ Atividades não são associadas à geração de renda e ignoradas pela Teoria Econômica.
- ❖ Não valoração decorre da discriminação sofrida pelas mulheres, a quem foi delegada a execução daquelas atividades.

Invisibilidade do trabalho feminino

- ❖ Perspectiva feminista questiona o mito da neutralidade da ciência.
- ❖ Mulheres aparecem como categoria estatística e recebem salários mais baixos.
- ❖ O trabalho doméstico não remunerado é excluído das estatísticas econômicas porque não pertence ao mundo mercantil.
- ❖ Nenhuma das teorias econômicas volta o olhar para ele, obscurecendo as relações de gênero nos conceitos de produção e reprodução na sociedade capitalista.

I- O que medem as Contas Nacionais

- ❖ *UN System of National Accounts 1993 – SNA*
- ❖ Conceito amplo de produção.
- ❖ Produtivas são todas as operações socialmente organizadas para a obtenção de bens e serviços, sejam eles transacionados ou não no mercado, a partir de fatores de produção obtidos no mercado.

II - O que medem as Contas Nacionais

- ❖ A produção de bens e serviços é considerada mercantil sempre que ela puder ser comercializada a um determinado preço estabelecido em mercado.
- ❖ Toda a produção de bens é considerada, por convenção, mercantil.
- ❖ Isso inclui toda a produção para autoconsumo da agricultura e a produção por conta própria de bens de capital fixo immobilizados pelo próprio produtor.

III-O que medem as Contas Nacionais

- ❖ Como serviços não-mercantis incluem-se, ainda, os serviços domésticos remunerados, prestados por trabalhadores autônomos.
- ❖ Seu valor da produção é medido pelo valor das remunerações dos trabalhadores autônomos ocupados nessa atividade. Portanto, exclui o serviço doméstico executado por conta própria e sem remuneração.

IV-O que medem as Contas Nacionais

- ❖ Fica claro, portanto que as contas nacionais medem todos os bens e serviços que envolvam a remuneração dos fatores de produção, fazendo com que prevaleça a identidade na qual o produto é igual à renda.
- ❖ Vale dizer, a utilização de fatores de produção no processo de produção gera o equivalente em remunerações ao que o fator de produção contribuiu para adicionar valor ao produto.

V- O que medem a SCN

- ❖ No caso do trabalho doméstico observa-se que, quando exercido por terceiros, o valor desse serviço não-mercantil equivale ao valor de sua remuneração.
- ❖ Quando exercido por alguém da própria família ele não é computado nas contas nacionais.
- ❖ Do ponto de vista do mercado de trabalho, as pessoas que exercem apenas afazeres domésticos – as donas de casa, sequer são consideradas como força de trabalho (PEA). Curiosamente, se estiverem exercendo, mesmo que sem remuneração, atividades em um empreendimento familiar, são tratadas como população ocupada.

POR QUE?

- ❖ O SNA, no seu capítulo VI (a conta de produção), explica por que os afazeres domésticos não devem ser incluídos no cálculo do PIB;
- ❖ Imóveis para uso próprio ou bens agrícolas para consumo próprio, ambos podem ser destinados ao mercado, enquanto os afazeres domésticos não.

O que é uma Conta Satélite?

- ❖ Complementa as práticas contábeis existentes, com metodologia definida pelos organismos internacionais.
- ❖ São práticas contábeis separadas do núcleo central das SCNs, mas consistentes com estas.
- ❖ Imagem integrada de certas atividades econômicas; Tarefa técnica e especializada;
- ❖ Criação de uma base de dados própria:
Pesquisa de Uso do Tempo

O que é uma Conta Satélite?

- ❖ Complementa as práticas contábeis existentes, com metodologia definida pelos organismos internacionais.
- ❖ São práticas contábeis separadas do núcleo central das SCNs, mas consistentes com estas.
- ❖ Imagem integrada de certas atividades econômicas;
Tarefa técnica e especializada;
- ❖ Criação de uma base de dados própria: Pesquisa de Uso do Tempo

Proposta Metodológica para os Afazeres domésticos

- ❖ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE (2001 em diante)
- ❖ Número de horas dispendidas pela população na execução de afazeres domésticos por unidade da federação, classificando-as por sexo e faixa etária.
- ❖ Os afazeres domésticos são exercidos tanto por homens como mulheres, embora o número de horas destas seja bem superior ao daqueles em todas as UFs e em todas as faixas etárias.

O uso da PNAD/IBGE

- ❖ Entre as atividades produtivas mensuradas através da PNAD estão os serviços domésticos remunerados com ou sem carteira.
- ❖ O que se propõe aqui é o seu uso para mensurar também os afazeres domésticos executados por membros das famílias não remunerados.
- ❖ Para isso, utilizou-se a remuneração média dos serviços domésticos remunerados, por estado, por hora e multiplicou-se pelo número de horas de afazeres domésticos, por estado, sexo e faixa etária.

A metodologia proposta!

- ❖ Para fazer a contabilidade dos afazeres domésticos este estudo utilizou três métodos:
 1. Considerou-se o rendimento médio do serviço doméstico remunerado registrado na PNAD, no mês de setembro, como sendo o rendimento médio do ano;
 2. Usou-se as variações mensais do salário mínimo ao longo do ano para fazer variar o valor registrado pela PNAD em setembro;

A metodologia proposta!

3. usou-se a metodologia das contas nacionais brasileiras, fazendo com que o salário de setembro registrado pela PNAD variasse mensalmente segundo a variação mensal do rendimento do trabalho doméstico registrado pela PME.
- ❖ Diferenças não significativas entre os três métodos, logo na tabela a seguir os dados foram calculados pelo método 1.

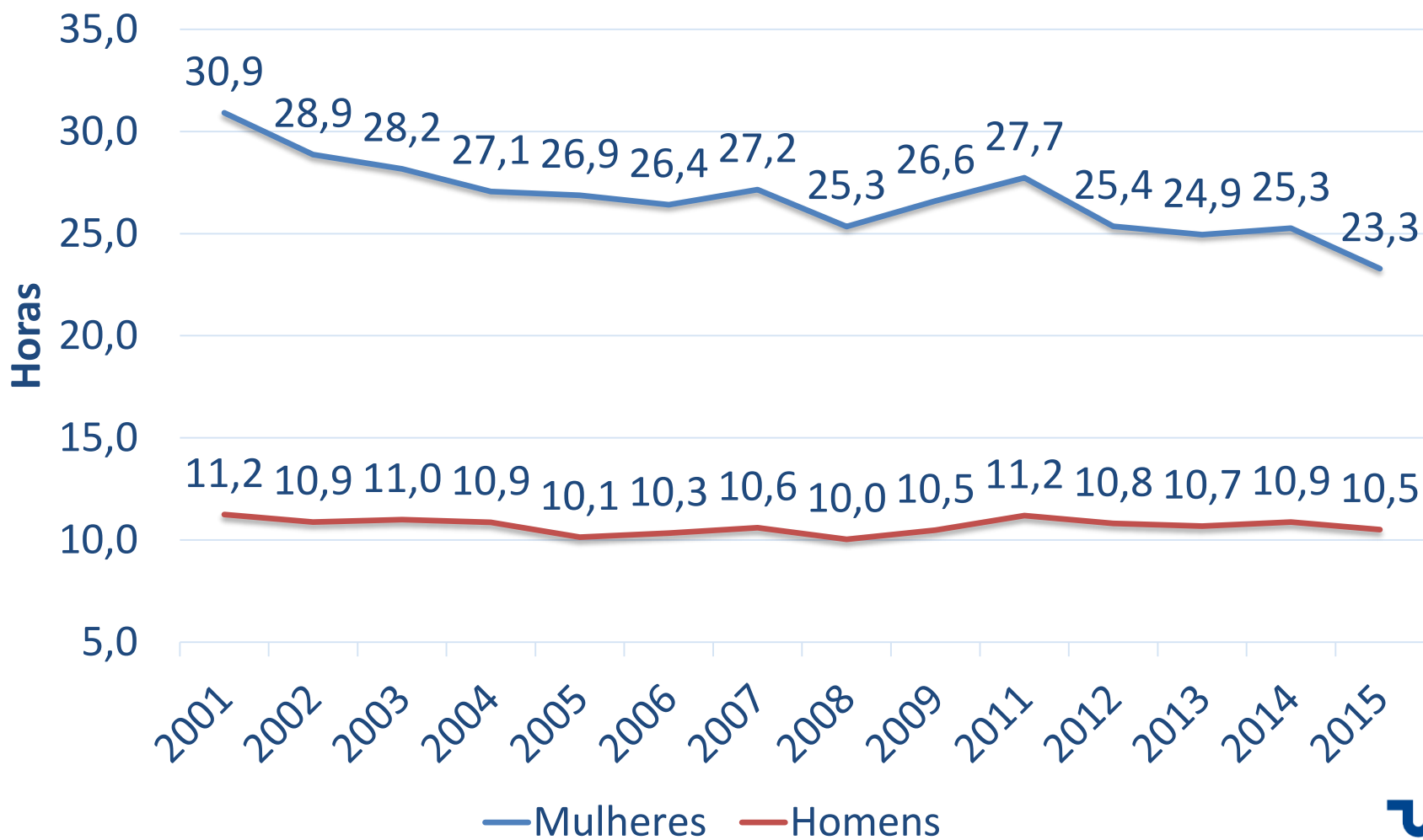
A conta dos afazeres domésticos

Ano	PIB Anual afazeres (Em bilhões de R\$)	PIB a preços correntes (Em bilhões de R\$)	PIB com afazeres (Em bilhões de R\$)	Variação
2001*	129,9	1.316,3	1.446,2	10%
2002*	136,3	1.491,2	1.627,5	9%
2003	155,5	1.720,1	1.875,5	9%
2004	167,4	1.958,7	2.126,1	9%
2005	190,3	2.171,7	2.362,0	9%
2006	217,1	2.409,8	2.626,9	9%
2007	246,0	2.718,0	2.964,1	9%
2008	249,1	3.107,5	3.356,6	8%
2009	308,8	3.328,2	3.637,0	9%
2011	419,7	4.374,8	4.794,5	10%
2012	451,0	4.713,1	5.164,1	10%
2013	503,5	5.157,6	5.661,1	10%
2014	605,6	5.521,3	6.126,8	11%
2015	634,3	5.606,5	6.240,8	11%

Fonte: Dados do PIB - IBGE, 2016 *Neste anos o IBGE não considera a zona rural norte em sua pesquisa, logo há uma sub ou sobre estimação dos dados nestes anos.

Em 2009 o PIB seria de R\$ 3.637 bilhões e não os R\$ 3.328,2 bilhões, que o IBGE anunciou

Número médio de horas dedicadas a afazeres domésticos, por sexo para pessoas com 16 anos ou mais



O que medem a conta satélite da produção domiciliar?

- ❖ Uns países tem sua conta satélite restrita ao trabalho não remunerado realizado no âmbito do domicílios e outros ampliam esta contabilidade incorporando toda a produção realizada no interior dos domicílios: os afazeres domésticos e a produção de mercadorias: costuras, comida, passar roupas, etc. Esta é a conta satélite da produção domiciliar.

Obrigada!!!

Hildete Pereira de Melo